

Vale do Paraíba | de 23 a 30 de Março de 2012 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Meio Ambiente

Nova arma do Greenpeace

*Presente ao 3º Fórum Mundial de Sustentabilidade,
repórter do Jornal CONTATO revela detalhes
do barco Rainbow Warrior (Guerreiro do Arco-Íris)
ancorado em Manaus para promover campanha
sobre Desmatamento Zero.*

Pág. 6

Cultura

Estranho Conselho

**Prefeitura reúne grupo de amigos
para gerir recursos federais**

Pág. 5

Prefeitura

Convite de grego

**Saad “esquece” de convidar
Movimento Preserva Taubaté**

Pág. 10

Segurança Pública

Batman de Taubaté

**Super-herói ajuda na educação
infanto-juvenil para combater o crime**

Pág. 4

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

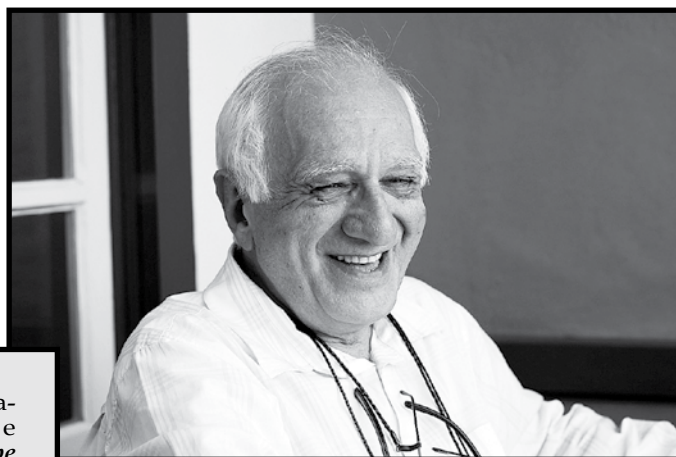


Assad Abdalla Ghazal não esconde que adora o cinema, mas caiu de cabeça num mundo cheio de possibilidades e dele não quer mais sair: hoje dá corpo a documentários e projetos do LEI e trabalha no fechamento do vídeo "São Luiz do Paraitinga: Dever de Memória e Cidadania".

Piratas, bruxas, fantasmas e super heróis de todos os universos, inclusive de Taubaté (ele não!), se reuniram na loja Amoreira em São Paulo, no sábado, 17, para brincar, conferir o lançamento do livro "Felizes Quase Sempre" e ganhar de presente um desenho de **Laerte Coutinho** (foto: H. Dinamarco).



Braço direito de Zilda Iokói e José Carlos Sebe Bom Meihy, graduada em História pela USP e pesquisadora do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos, **Teresa Teles** empresta dose extra de vitalidade ao LEI - Laboratório de Estudos sobre a Intolerância da USP.



O Manifesto São Paulo Criativa parece inspirado na luta cotidiana - e taubateana - de **José Carlos Sebe Bom Meihy**, movimento cuja meta é colocar na agenda da cidade a discussão sobre a importância dessa mesma cidade servir de plataforma para o desenvolvimento de talentos, clamando por investimento no capital humano, briga que Sebe trava silenciosa e quase solitariamente em terras de Lobato há tempos. Enquanto isso, Salve Jorge!

Distribuindo autógrafos sem trégua às crianças e a seus pais meio intelectuais, meio de esquerda, **Antonio Prata** - que já teve a infelicidadezinha de um pneu furado em Taubaté, ao menos em uma crônica - nadou de costas no lançamento do livro em que seu texto ganhou o tom certo para encantar os pequenos, aliado ao traço consagrado de Laerte.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 25/03/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Dr. Julyver Modesto de Araújo - Especialista em Legislação de Trânsito, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Estagiária
Camilla Motta
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones: (12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Inconfidências e revelações

As desastradas intervenções do prefeito Roberto Peixoto na tentativa de emplacar como seu candidato a sucessor o advogado Anthero Filho pode ter desencadeado reações que podem acelerar a formação de alianças na contramão dos sonhos e fantasias do prefeito



#@%*?€

Não convide para a mesma mesa o secretário de Assuntos Jurídicos da prefeitura, Anthero Mendes Pereira Filho, e o coordenador regional do PMDB, o ex-deputado Ary Kara José. Teve um blog que comprou gato por lebre ao afirmar que a primeira-dama, dona Luciana Peixoto, havia vencido a queda de braços com Ary.

#@%*?€ 2

Entre outras afirmações, o coordenador regional do PMDB revela que "Peixoto tem 99 % de rejeição. Nós temos de coligar indicando o vice que deverá ser um dos nossos quatro vereadores". Sobre Anthero, simplesmente se fez de desentendido. "Parece que Ary prefere falar com o diabo do que com Peixoto e seus amigos", pensa Tia Anastácia em voz alta.

#@%*?€ 3

Essa notícia mobilizou a bolsa de apostas eleitorais e agitou partidos e pré-candidatos. Mais notícias na coluna De Passagem no artigo "Ninguém me ama, mas todos me desejam", sobre a disputa pelos dotes da noiva partidária.

Cultura

Tia Anastácia não entendeu nada quando o Presidente da Câmara Municipal chamou o cidadão Leonardo Augusto Barbosa

Silva para fazer o uso da tribuna livre e, em seu lugar, subiu Alexandre Vilela Marcondes para falar sobre o Conselho Municipal de Cultura. Ver mais na página 5 desta edição. "Será que o meu amigo Luizinho percebeu isso?", pergunta Tia Anastácia.

Independência à vista

Não foi aprovada a proposta de reduzir para 15 o número de vereadores em Taubaté a partir de 2013. Em outras palavras, foi mantido o número de 19 parlamentares. Faltou argumento consistente para os defensores da redução. Eles diziam que isso traria economia para os cofres públicos, sendo que recentemente os vereadores aprovaram um aumento de 20% para todos os funcionários do Legislativo, ativos e inativos.

Independência à vista 2

Votaram pela redução: Luizinho da Farmácia (PR), Ary Kara Filho (PMDB), Alexandre Villela (PMDB), Henrique Nunes (PV) e Jeferson Campos (PV). Voz corrente nos bastidores do Legislativo: a proposta para reduzir o número de cadeiras visava manter um esquema nada saudável em voga hoje na Câmara Municipal, onde um grupo mantém há anos o controle daquela Casa e se revêza na presidência para dar suporte ao chefe do Executivo.

Independência à vista 3

Os olhos de Tia Anastácia ficaram lacrimejados ao ouvir o pronunciamento do vereador Carlos Peixoto (PMDB), que optou por manter a próxima Legislatura com 19 vereadores. "Votei pela representatividade e pela independência desta Casa. Com menos vereadores, fica mais fácil ela ser comandada por um grupo", afirmou Carlão. A veneranda senhora cofiou suas madeixas e pensou em voz alta: "Carlão não tem o mesmo DNA do tio e prefeito Roberto que jogou o nome da família Peixoto na lama", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Independência à vista 4

A proposta para reduzir o número de vereadores, como era de se esperar, recebeu o parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, presidida pelo vereador Chico Saad (PMDB). A própria Constituição Federal prevê expressamente que qualquer mudança no processo eleitoral ter de ser feito um ano antes do pleito.

Independência à vista 5

Presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR) argumentou que um existe um parecer do Ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, autorizando reduzir o número de vereadores até as convenções partidárias, e classificou o parecer contrário da

Comissão de Justiça como "ilustrativo, uma opinião do vereador Chico Saad". O peemedebista não deixou barato e falou que aquilo era uma "brincadeira".

Independência à vista 6

Procurado novamente, o Presidente da Câmara reafirmou o entendimento: "[o parecer da Comissão de Justiça] não tem validade para nós porque tem jurisprudência do ministro Marco Aurélio. O parecer ilustra a opinião dele que não tem embasamento constitucional. Não estamos mudando o processo eleitoral". Traduzindo: tem gente com emprego garantido só até dezembro de 2012. "Se eu fosse o diretor geral começava a arrumar as malas", comenta Tia Anastácia.

Que é isso?

A veneranda senhora quer saber quem autoriza alguns seguranças da Câmara Municipal realizarem turnos de 24 horas, ininterruptamente. Favor enviar as explicações por escrito para a redação do CONTATO.

Crime

O PPL (Partido Pátria Livre), ex-MR8, articula junto à imprensa de todo o Brasil a divulgação ampla do assassinato de Ricardo Joaquim de Oliveira, Presidente do PPL do Guarujá, no Litoral Sul paulista, ocorrido no dia 8 de

março. O dirigente foi executado a tiros na frente de diversas testemunhas durante uma reunião do partido. A sigla pretende ainda conseguir pronunciamentos de vereadores e nota de repúdio sobre o lamentável episódio.

Inconfidência

Adair Loredó, secretário de Governo e postulante a disputar o Palácio do Bom Conselho, teria revelado a um ex-pré-candidato a vereador sua desistência na disputa interna do PMDB.

Inconfidência 2

Ary Kara, capo regional do PMDB, revela e Ortiz Júnior, pré-candidato tucano à prefeitura, confirma, que o acordo entre os dois só não saiu por causa de uma desastrosa fala de um assessor de Ortiz, no lavatório do restaurante Arma-zém 82, ouvida pelas namoradas de Aryzinho e de um assessor.

Inconfidência 3

Também existe a inconfidência pública como a de Bernardo Ortiz, o Velho, em 2004. Logo após fechar um acordo com o PTB, então controlado por Ary Kara, que garantiu a vitória de Roberto Peixoto, o Velho passou a atacar o aliado em comícios, televisão e rádio. "Por isso que eu não confio nessa gente", desabafa o hoje morubixaba do PMDB. Tia Anastácia não para de sorrir.

Batman de Taubaté e a Segurança Pública

Figura do homem-morcego serve principalmente para aproximar a população da Polícia Militar e faz parte da estratégia para frear a criminalidade

A estreia do Batman de Taubaté foi sucesso de audiência e público. A imprensa registrou o fato e a população - principalmente as crianças - compareceu em massa no evento oficial realizado no sábado, 17, organizado pelo Movimento pela Paz no bairro Esplanada Santa Terezinha, considerado um dos mais violentos da cidade. Cerca de 400 pessoas estiveram presentes.

A sociedade civil mobilizada instituiu o Movimento pela Paz para tentar conter a escalada da violência na terra de Lobato, em parceria com os órgãos de segurança pública. Os eventos realizados nos bairros mais carentes oferecem serviços gratuitos como exame médico, odontológico, assessoria jurídica, inclusão digital, cadastramento de currículos e atividades culturais, recreativas e esportivas, como forma de diminuir a violência. A figura do Batman de Taubaté contribui para aproximar a população da Polícia Militar e, desse modo, reforçar a estratégia da corporação na sua luta para reverter os elevados índices de criminalidade.

Inicialmente, o Batman virou motivo de chacota nacional e internacional pela forma como fora apresentado: o super herói teria sido chamado para combater o crime em Taubaté. Até onde se tem notícia, porém, o Batman, representado na pessoa do militar reformado André Luiz Pinheiro,



Batman de Taubaté e Emília do Sítio do Pica Pau Amarelo brincam com as crianças do Esplanada Santa Terezinha. Foto Gabriela Marins

não tem peito de aço para encarar solitariamente uma tarefa que o Estado não tem conseguido obter êxito. Forçaram a barra demais e Taubaté virou motivo de chacota, de novo. A terra de Lobato ainda curte a ressaca da falsa grávida de quadrigêmeos. Antes da aparição oficial, o Batman foi apresentado

aos membros do Movimento pela Paz e aprovado oficialmente pela PM. Após a primeira investida do homem morcego, percebeu-se quanto a sua figura pode ser útil e válida para a estratégia de aproximação das forças de segurança com a população. A ideia deu tão certo que cogitaram a possibilidade de levá-lo às escolas para transmitir mensagens positivas, como cidadania, família e valores como honestidade. Uma ideia simples que ninguém tinha pensado antes! A imprensa, no caso, depois de repercutir a chacota - foi um dos temas mais abordados na internet em todo o planeta durante vários dias - tem um papel fundamental nos próximos capítulos: fazer do Batman uma referência educativa junto à população, especialmente crianças e adolescentes, para reforçar a estratégia da PM no combate ao crime.

Homenagem e aniversário na PM

Diversas autoridades prestigiaram a solenidade de comemoração pelos 115 anos do 5º Batalhão da Polícia Militar do Interior (5º BPM/I) em Taubaté, realizada na sexta-feira, 16. A PM em Taubaté vive um momento especial: pela primeira vez em sua história, está sob o comando de uma mulher, a Major Nikoluk - Eliane Nikoluk Scachetti -, da confiança irrestrita da cúpula da PM.

No quesito combate à criminalidade, a comandante acredita que existe uma grande luz no fim do túnel para Taubaté (CONTATO edição 533). Ainda na solenidade, foi



Ten. Cel. Monteiro e Major Nikoluk, comandante do 5º BPMI. Foto Celso Correa/Agora Vale

inaugurado o quadro com a foto do Coronel PM Marco Antônio Borges Monteiro, na Galeria dos Comandantes do 5º BPM/I.

Promotor de Taubaté coordena projeto de cidadania para as escolas estaduais

Antônio Ozório Nunes, Promotor Público em Taubaté da Vara da Infância e Juventude, coordenará um trabalho junto às demais promotorias no estado de São Paulo para transmitir aos diretores, vice-diretores, coordenadores e professores das escolas públicas estaduais conhecimentos específicos sobre Direitos Humanos e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Trata-se de um convênio entre o Ministério Público e a Secretaria Estadual de Educação firmado em 15 de março com o objetivo de prevenir conflitos no ambiente escolar e integrar as escolas com os órgãos que promovem a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)
Diego Fonseca (PSDB)
Regino Justo (PV)
Orestes Vanone (PSDB)
Alexandre Villela (PMDB)
Digão (PSDB)
Graça (PSB)
Pollyana Gama (PPS)

Obscura proposta para a Cultura

Pessoas ligadas à Prefeitura de Taubaté lideram projeto de criação do Conselho Municipal de Cultura vinculado à Secretaria de Turismo e Cultura

Acertadamente, os vereadores adiaram a votação do projeto de lei complementar 007/2012 que institui o Conselho Municipal de Cultura (CMC). Ninguém em sã consciência pode se opor a um CMC, até mesmo por ser uma exigência federal para receber verbas de Brasília. Entretanto, a forma como a coisa está sendo conduzida na terra de Lobato suscita dúvidas e questionamentos.

A começar pelo grupo mais entusiasmado com a proposta: são pessoas ligadas à Prefeitura de Taubaté, que recebem ou receberam dinheiro dos cofres municipais. CONTATO só descobriu essa manobra quando constatou a presença dessas pessoas na “claque da cultura” presente sessão ordinária da Câmara Municipal de quarta-feira, dia 21. Eles, por sua vez, alegam que representam os artistas de Taubaté.

O público, leia-se claque da cultura, pressionou para que o projeto fosse votado naquela sessão. O vereador Chico Saad (PMDB), sempre ele, pediu a inclusão do projeto de lei na ordem



Beneficiados pela Prefeitura exibem faixa para pressionar pela aprovação do Conselho Municipal de Cultura. Abaixo, Alexandre Vilela Marcondes, proprietário da empresa Cia. Do Sol

do dia, mas a proposta foi rejeitada. A vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) afirmou que não teve acesso às informações e às atas das reuniões que precederam a elaboração da proposta, e propôs uma Audiência Pública, agendada para terça-feira, dia 27, às 19h30. O mesmo aconteceu com outros vereadores.

O link “cultura” do site da Prefeitura de Taubaté está fora do ar e o blog da Secretaria de Turismo e Cultura (SETUC) - <http://setuc.blogspot.com.br> - não expõe qualquer informação sobre o CMC.

Campanha antecipada e recebimento de verbas mesmo sem aprovar o projeto, iniciou-se a campanha para eleger Alexandre Vilela Marcondes, o Alexandre Vila, para a presidência do CMC. Ele, porém, li-

dera o ranking do grupo de artistas que monopoliza a distribuição de verbas feita pelo Palácio do Bom Conselho para a realização de eventos culturais na cidade, ao receber R\$ 60 mil entre 2010 e 2011.

Quem deseja prestar serviços para a Prefeitura de Taubaté precisa realizar um cadastro e enviar, entre outras coisas, uma espécie de portfólio para comprovar as experiências na área artística. Uma banca examinadora julga e escolhe os melhores artistas. Ou seja, o processo de escolha privilegia os melhores. Pergunta: o que a SETUC faz para qualificar os piores?

De acordo com dados oficiais do último processo seletivo, Alexandre Marcondes e a sua empresa, a Cia. do Sol, aparecem entre as classificadas.

Na categoria “Maquilador de Espetáculos”, por exemplo, a sua Cia. do Sol aparece em primeiro lugar de escolha e Alexandre Marcondes, em segundo. Na categoria “Contação de Histórias”, a situação se inverte: Alexandre (Vila) Marcondes aparece em primeiro e a Cia. Do Sol, em segun-

do. Na categoria “Oficina Cultural e Recreativa” duas firmas aparecem em primeiro e segundo lugares. São elas, respectivamente: Cia. do Sol e Alexandre V. Marcondes Ltda.

Versão do artista

Procurado, Alexandre refutou qualquer hipótese de favorecimento ou irregularidade. Ele alega que o modelo do edital para a escolha dos artistas que prestarão serviços para a Prefeitura de Taubaté fora aprovado pelo Ministério Público. Ademais, afirma ter desafios entre os membros da banca examinadora.

“O edital abre espaço para isso. O problema é que as pessoas não fizeram o mesmo investimento que eu. Gastei seiscentos reais para fazer o material de apresentação [para concorrer no processo seletivo]. Os artistas não estão habituados a investir na própria carreira”, declarou.

Vínculo formal com a Prefeitura

Um conselho municipal tem

poder para propor políticas públicas e fiscalizar a administração pública em seu âmbito de atuação. Mas, de acordo com a redação do projeto em tramitação na Câmara Municipal, o CMC será “vinculado” à SETUC e “terá sede na Secretaria de Turismo e Cultura ou em local a ser definido pela Administração Municipal”. Uma aberração! Ainda segundo o texto, uma das atribuições do CMC será a emissão de parecer sobre proposta de obtenção de recursos.

Pior. Segundo Alexandre Marcondes, ele próprio e a classe artística gostariam que o CMC funcionasse no Centro Municipal de Cultura. Trata-se de um órgão da Prefeitura de Taubaté onde, inclusive, foram feitas as reuniões para discutir a criação do CMC. Porém, Marcondes garantiu que o projeto foi feito pela sociedade civil e que a SETUC apenas deu “orientação jurídica” para a elaboração do mesmo. “Não sou partidário do atual prefeito, mas eu sento e converso. Apoio muito as iniciativas de cultura porque houve abertura”, disse.

O artista ainda argumentou que recebeu R\$ 60 mil da Prefeitura de Taubaté e executou cerca de 100 projetos. “Eu recebo como pessoa física e presto serviço como pessoa jurídica porque tenho que pagar cachê, transporte, produção, cenário, figurino, imposto”.

No carnaval 2012, a Prefeitura pagou R\$ 99 mil por um show do cantor Renato Aragão. CONTATO perguntou qual a opinião de Marcondes sobre isso, já que ele alega que recebeu R\$ 60 mil para fazer 100 eventos. O artista evitou criticar a administração municipal. Primeiro, falou que precisa pensar antes de responder. Depois, disse: “se isso for verdade, eu não concordo. Precisa saber quem definiu isso. Foi a população? Sou a favor do que a população quer”. Pelo visto, muita coisa ainda precisa ser esclarecida. Pelo bem da cultura.



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PMDB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Por dentro do “Rainbow Warrior”

Saiba tudo sobre o super navio do Greenpeace que vai cruzar o Brasil



divulgação

Mais novo navio da frota Greenpeace, o Rainbow Warrior visita pela primeira vez o Brasil em uma expedição de mais de três meses que comemora os 20 anos da organização no país. Nessa foto, o navio cruza as águas do Rio Negro, na altura de Itacoatiara (AM)

Conheci na terça-feira, 20, em Manaus, o primeiro navio construído especificamente para ser usado pela barulhenta ONG Greenpeace: o novo Rainbow Warrior, que faz sua primeira expedição em águas brasileiras entre março e julho. Ele chegou ao Rio Negro novinho em folha. Sua chegada marca o aniversário de 20 anos do Greenpeace no Brasil. Entre os dias 19 de março e 5 de julho, o Rainbow passa por Manaus, Macapá, Belém, Recife, Salvador, Rio – onde participa da Rio+20 – e Santos.

O “Guerreiro do Arco Íris” é um colosso e conta com todo o aparato que o Greenpeace precisa para levar suas campanhas a todas as partes do planeta. Com 58 metros de comprimento e 11 de largura – o mesmo comprimento de duas baleias azuis –, ele transporta mais carga, mais tripulação e possui maior espaço operacional que suas duas versões anteriores. Ao mesmo tempo, é leve e ágil, chegando rapidamente onde está o problema.

O navio possui uma moderna central de telecomunicações por satélite. Por meio dela, o testemunho feito pelo Greenpeace e suas ações poderão ser comunicados em tempo real à imprensa inter-

nacional e ao público em geral desde os mais remotos locais do planeta. Um heliponto no convés permitirá agir também nas alturas, investigando e denunciando crimes ambientais.

Sob medida

A terceira geração do Rainbow Warrior foi lançada aos mares em outubro de 2011, após 27 meses de construção. Desde então, a embarcação é referência em sustentabilidade náutica. Cada detalhe foi pensado para ser energeticamente eficiente, sustentável e com a menor pegada de carbono possível, desde o tamanho de suas velas até o sistema de tratamento de água e resíduos.

Com dois mastros de 55 metros de altura e velas que, juntas, ocupam a mesma área de quatro quadras de tênis, o Rainbow Warrior aproveita ao máximo a energia dos ventos para se mover. Seu motor de propulsão diesel-elétrica é acionado apenas sob condições climáticas desfavoráveis ou em ações que exijam velocidade máxima. Mesmo assim, o design inovador do casco permite que menos combustível seja gasto, com menos emissão de gases poluentes.

A construção do navio só foi possível graças ao apoio de mais

de 3 milhões de colaboradores regulares do Greenpeace em todo o mundo, além de 100 mil doações específicas.

A lenda do Rainbow Warrior

Guerreiro do Arco-Íris, seu nome traduzido, foi usado para batizar o primeiro navio de campanhas da organização. Sua origem remete a uma lenda indígena que um dos cofundadores do Greenpeace leu durante a ação que marcou sua fundação, em 1971. Tratava-se de uma previsão feita 200 anos antes por uma velha índia cree, chamada Olhos de Fogo, sobre o futuro do planeta: “Um dia a Terra vai adoecer. Os pássaros cairão do céu, os mares vão escurecer e os peixes aparecerão mortos nas correntezas dos rios. Quando esse dia chegar, os índios perderão o seu espírito. Mas vão recuperá-lo para ensinar ao homem branco a reverência sagrada pela Terra. Então, todas as raças vão se unir sob o símbolo do arco-íris para terminar com a destruição. Será o tempo dos Guerreiros do Arco-Íris.”

Os antecessores

O novo Rainbow Warrior é o mais moderno navio da fro-

ta Greenpeace e o terceiro batizado com o nome Guerreiro do Arco-Íris.

O primeiro foi adquirido em 1977 do Ministério de Agricultura, Pesca e Alimento do Reino Unido. A velha traineira de pesca enferrujada foi raspada e lixada a mão. Pintado de verde e com as figuras de uma pomba e um arco-íris, o navio fez história confrontando crimes ambientais ou desafiando governos.

Em 1985, durante missão na Nova Zelândia, o serviço secreto francês bombardeou e afundou o navio enquanto o Greenpeace se preparava para bloquear testes nucleares da França. Esta operação causou a morte do fotógrafo português Fernando Pereira.

O segundo Rainbow Warrior foi incorporado à frota do Greenpeace em 1989 e serviu à causa ambientalista por 22 anos. Sua primeira e única visita ao Brasil aconteceu durante a Eco-92, no Rio de Janeiro, para a abertura do escritório da organização no país. Em agosto passado, ele recebeu uma nova missão: doado à ONG Friendship, de Bangladesh, foi transformado em hospital flutuante e assiste a população carente da baía de Bengali.

Além do Rainbow Warrior,

atualmente a frota do Greenpeace inclui os navios Esperanza e Arctic Sunrise.

Um guerreiro verde

Para a construção do novo Rainbow Warrior, o Greenpeace utilizou os mais modernos conceitos de sustentabilidade, que fazem do navio uma referência em redução da pegada de carbono. Conheça as principais características que o tornam mais verde:

- O casco foi desenhado para reduzir atritos e aumentar sua eficiência energética, economizando combustível e aproveitando melhor a força dos ventos;
- Tratamento biológico de água e esgoto;
- Central de armazenamento de combustível e de óleos para evitar derramamento;
- Reutilização do calor do motor e dos geradores para aquecer a água e as cabines da tripulação;
- Equipamentos para o tratamento de gases de escape, que reduzem as emissões nocivas;
- Motor de propulsão eletrônica a diesel, mais eficiente;
- Pintura com tinta livre de TBT (substância de elevada toxicidade);
- Refrigeração à base de amônia em lugar de CFC – gás de alta toxicidade e que afeta a camada de ozônio



divulgação

As cidades de Porto de Moz (PA), Macapá (AP), Belém (PA), Recife (PE), São Luiz (MA), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP) também receberão a embarcação

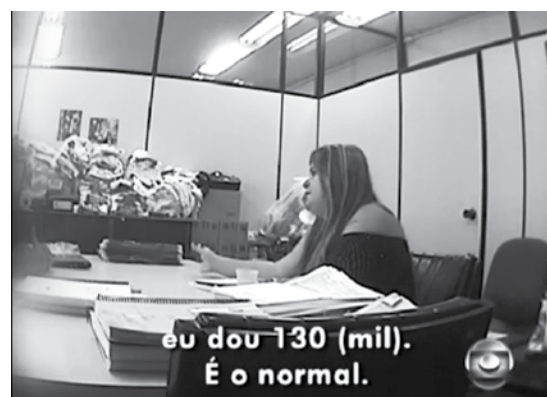
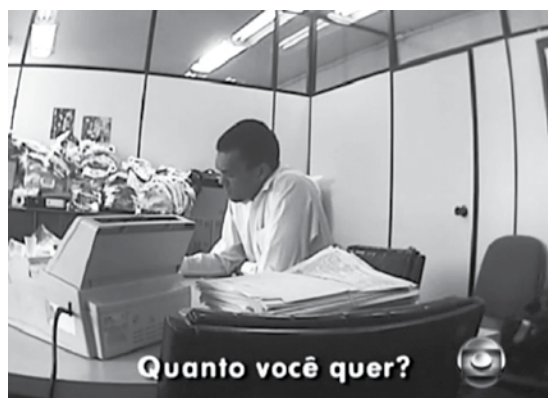
Descaso com a Saúde

Reportagem da TV Globo exibe esquema de corrupção como jamais visto pelo povo brasileiro. Sinergia entre servidores públicos corruptos e empresários inescrupulosos corruptores promove um verdadeiro assalto aos cofres públicos e sucateia a Saúde Pública

O cidadão de bem, pagador de impostos, ficou chocado com a reportagem exibida pelo Fantástico, da TV Globo, na noite de domingo, dia 18, sobre o esquema de corrupção no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com a anuência da direção do hospital, o jornalista Eduardo Faustini fingiu ser o gestor de compras do local e registrou como funciona o esquema criminoso. Vale ressaltar sempre que o desvio de dinheiro na saúde representa sofrimento e morte de pessoas. Um crime contra a vida, enfim.

No dia seguinte à exibição da reportagem, a Polícia Federal instaurou quatro inquéritos policiais e o Ministério da Saúde cancelou todos os contratos com as empresas envolvidas no escândalo. Governo do Estado e Prefeitura da Capital seguiram na mesma direção. Só no Rio de Janeiro, em seis hospitais federais, a Controladoria-Geral da União (CGU) já identificou um rombo na ordem de R\$ 124 milhões. Já o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou uma proposta para fiscalizar ao menos um Hospital Universitário em cada estado da Federação. Hoje, são 44 Hospitais Universitários no Brasil.

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Edson Gatinho, declarou que "a reportagem mostrou a realidade de vários hospitais". O deputado estadual Padre Afonso (PV) classificou como "vergonha" o que foi exibido pela TV Globo. O religioso es-



Frames do programa Fantástico da Rede Globo que exibem momentos diferentes de corrupção ativa por parte de empresários que mantêm vultuosos contratos com a rede de saúde federal no Rio de Janeiro

teve recente com o arcebispo de Aparecida e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Raimundo Damasceno, para pedir apoio da Igreja ao projeto que prevê aumento de repasse de verbas para a Saúde. Para o deputado, mesmo que o desvio de dinheiro seja encerrado, o montante hoje não daria para custear a saúde pública.

HU da UNITAU

A situação do Hospital Universitário da UNITAU (HU) não é das melhores. Só com fornecedores, as dívidas chegam a R\$ 3 milhões. Também há o débito com a previdência social na ordem de R\$ 8 milhões. Para sair do atoleiro, a UNITAU e a FUST, responsável pela gestão do HU, negociam para que o Governo do

Estado de São Paulo assumam a gestão do hospital. Assim, haverá integração com o Hospital Regional, o que possibilitará a instalação de um grande complexo hospitalar em Taubaté, que é referência na saúde para os municípios vizinhos.

Trata-se de uma negociação complexa, que envolve muitos fatores. Uma comitiva da UNITAU e da FUST esteve na Se-

cretaria Estadual de Saúde na quinta-feira, dia 22, mas a negociação ainda deve se arrastar por uns 60 dias.

Segundo apurou CONTATO, a proposta para o governo do estado tem a preocupação de não dispor do patrimônio da universidade. Pretende-se fazer um contrato para cessão de uso por um período determinado. Outros dois pontos fundamentais da negociação são: 1) governo assumir todo o pessoal da FUST, que hoje tem quase 900 servidores na folha de pagamento; 2) manter e ampliar a parte pedagógica para a Faculdade de Medicina da UNITAU.

Hoje, a UNITAU repassa R\$ 500 mil/mês para o HU. Existe a previsão de que esse montante caia pela metade se o governo absorver o hospital. Também precisa ser decidido sobre a situação do Pronto Socorro Infantil da Prefeitura de Taubaté recentemente instalada no local.

Na segunda-feira, 26, às 10h, a Câmara Municipal realiza uma Audiência Pública sobre a situação do HU e a negociação com o governo do estado.

Hospital Regional

CONTATO solicitou um posicionamento do HR sobre a denúncia mostrada no Fantástico. Eis a nota enviada pela assessoria de imprensa: "Devido ao caso mencionado não ter qualquer tipo de ligação com os serviços públicos do Estado de São Paulo, não expressaremos nenhum tipo de opinião sobre o ocorrido".

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Na segunda-feira, dia 19, os vereadores Pollyana Gama (PPS) e Digão (PSDB) ingressaram com uma ação popular na Justiça Federal sobre o caso Home Care. Em 2009, a empresa recebeu indevidamente R\$ 1,2 milhão para o fornecimento de medicamentos, já que ela não dispunha de nenhum tipo de contrato com o município. Contudo, não existe registro de que os remédios tenham dado entrada no estoque da Prefeitura. O contrato com a firma havia sido reincidido no dia 15 de dezembro de 2008.

Tramitam no Congresso Nacional diversas propostas para equiparar a corrupção e o desvio de dinheiro público ao crime hediondo contra a vida. Se a moda pegar, os corruptos podem por a barba de molho!

Encontros

da Redação

Os 60 a gente nunca esquece

Tudo indica que serão longas as comemorações das seis décadas bem vividas de Marisa Bueno, *nêe* Simonetti de Abreu. O ensaio começou com os jantares da confraria da Lua Cheia, segundo calendário...

lunar, claro. Na segunda-feira, 19, um seletto grupo de amigos fez questão de levar pessoalmente um abraço amigo. A festa continua porque o casal Maria e Zé Flávio fazem 36 anos de casado. Esse ano promete não ter fim. Saravá!!!



Em pé, Marisa cercada por sua filha Mariana, Suzana B. Lima, Rubinho, Fernanda e Renato Ayelo, Lauro e Renato Naná, e sentados Hebe, Zé Flávio, Dora e Ana Lúcia, amigos mais próximos



Marisa apagou as velinhas estravassando emoção



Marisa não conseguiu esconder sua alegria diante do carinho da maridão Zé Flávio e da filha Mariana



Sob a benção da Lua cheia, Carmelo, Lauro e Dora Vilela, Hebe e Rubens Nóbrega e Maria e José Flávio Bueno comemoram a amizade



Taubaté Country Club

Programação Social



Feijoada

Sábado- 24/03

Música ao vivo com Eliseu e convidado

Feijoada por Kilo a partir das 12h



Música ao vivo

LEANDRO SALGADO e ANDRÉ

23/03-21h

Grill/Restaurante



Túnel do Tempo

24 de Março às 23h

Grill/Restaurante

As melhores baladas Anos 70,80 e 90

Di Ronaldo Lage

Tela com exibição de Vídeos clássicos

Banda Pittfall



Burti, Pedro Abreu e Alemão



Glaucio, Yaro, Jorge e Vasco



Maria Helena e Pedro Melilo



Mantovani e Maria Francisca



Fabiano Gomes e Andreia

Festa surpresa para Célia Barros no Restaurante Toscana

Além do serviço sempre de qualidade inigualável, o Restaurante Toscana continua cada vez mais o *point*

dos taubateanos que cultivam a tradição da amizade construída ao longo de décadas. Por isso mesmo, ele foi o escolhido para comemorar mais um aniversá-

rio de Célia Barros Tieri. A aniversariante é uma fonte inesgotável de alegria e bom humor que contagiam os amigos que adoram sua companhia. 



Nicole entre os pais Vanuza Lauria e Humberto Tieri com netas e a bisneta da aniversariante



Célia Barros com os filhos Humberto, Carmem Silva e Antônio Celso



Célia Barros Tieri chega para a festa surpresa promovida por amigos e parentes



Haydée Rofrigues Dias fez questão de homenagear a amiga



Luci Gifoni e Célia Tadeucci levaram um abraço amigo para Célia Barros



Sempre elegantes e charmosas, Dirce Guisard e a cunhada Romilda Tavares se preparam para abraçar a aniversariante



Edna Marcondes feliz com o abraço da aniversariante



Aniversariante com as amigas Isa Márcia e Dirce Perrelli



Nosso delegado seccional, Ivahir de Freitas, com Marcos Tadeucci



Joaninha Pinese Vieira e a filha Leda prestigiaram a festa surpresa da amiga Célia

Chico Saad, se manca, pô!!

Semana agitada foi marcada por uma tentativa frustrada de escantear o Movimento Preserva Taubaté do debate sobre o raio em torno de patrimônios tombados onde há restrições para a construção de edifício; a Câmara presta homenagem ao assessor de imprensa pelos 30 anos de serviços prestados; e termina com a revelação de uma barraquinha que vende chazinhos que curam todos os males



Engenheiro Paulo Ernesto do Movimento Preserva Taubaté e o vereador governista Chico Saad

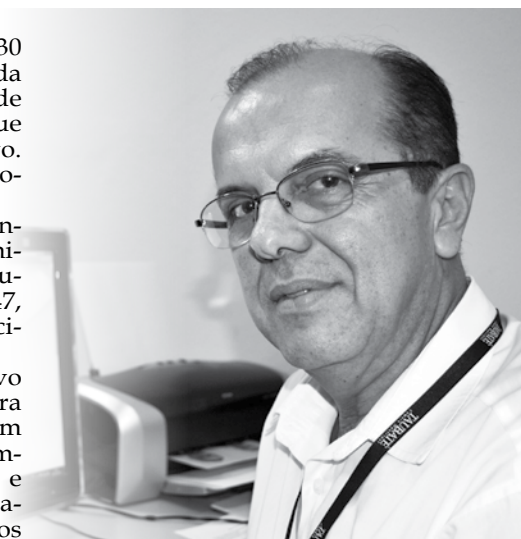


Justa homenagem

O jornalista Luiz Carlos Batista completou 30 anos de trabalho como Assessor de Imprensa da Câmara Municipal de Taubaté no último dia 16 de março. A maioria das pessoas jamais imagina o que ele viu e vivenciou nos corredores do Legislativo. Ele pode ser considerado um arquivo vivo da política local.

Por isso mesmo Batista passará a publicar mensalmente textos sobre a história das eleições municipais na terra de Lobato no site Almanaque Urupês. O primeiro texto refere-se a eleições de 1947, tentou José Luiz de Almeida Soares, do PSD, vencendo a eleição.

Para homenageá-lo, a direção do Legislativo presenteou-o com uma placa comemorativa para destacar tanto tempo de serviço prestado "com dedicação e esmero". Antes de ser assessor de imprensa, Batista trabalhou nos jornais A Tribuna e Valeparaibano. Em 2010, recebeu o título de cidadão taubateano por indicação do vereador Carlos Peixoto (PMDB).



Luiz Carlos Batista, há 30 anos assessor de Imprensa da Câmara Municipal

Preserva Taubaté quase foi escanteado

Vereador Chico Saad, que autodenomina amigo de verdade, presidente da Comissão de Justiça e Redação da Câmara, quase deu uma de amigo da onça com o Movimento Preserva Taubaté. Saad simplesmente deixou para fazer na prorrogação do segundo tempo o convite para participar da discussão a respeito da "preservação de 300 metros para construções de impacto no entorno de bens tombados". Só isso. Provavelmente os empresários do mercado imobiliário foram avisados com antecedência.

Imediatamente, o Movimento enviou correspondência ao vereador que "não temos tempo hábil para nos organizarmos, já que os membros do Preserva que estão aptos a participarem já tem compromissos agendados (...) e solicitamos, se possível, o adiamento da reunião para a próxima semana, pois o assunto é complexo e de extrema relevância para o futuro da cidade".

Paulo Ernesto M. Silva, Suely Rezende, Maria Regina M. A. Holtz, Pedro Pereira, Elisabetta Taddeucci, Ana Beatriz Nader e Livia Viero assinam a nota do Movimento Preserva Taubaté.

Ô Chico, se manca!!!

Para todos os males

Em uma barraca no coração do Lago da Batata, no bairro de Pinheiros, em Sampa, há trinta anos um senhor oferece a cura de todos dos males. De azia à impotência sexual, basta tomar um chazinho....



Cartaz exibido há 30 anos por uma barraca no Largo da Batata em São Paulo, capital



WWW.ALMANAQUEURUPES.COM

Essência

A cada palavra
Presa na alma,
Em cada memória
Com toda saudade
Apertada no peito,
Vivo sempre a gestar
O verso contido
No tempo ...
Calada ouço
O silêncio que
Espera por fuga,
Anseio da lira
A soar pelos ventos,
Com sua voz cantante
A soprar o amor,
A dizer o
Encanto de todo
Enredo, dando fim
Ao sofrimento!
Ah! Poema divino,
Tom da vida que é
Todo sentimento,
Vem,
Lança-me no mar dos
Desejos para que
Sem mais pudor possa
Abrir-me em versos
Delirantes,
Despir-me
De minhas vestes,
Da lua me revestir
Para que com ela,
Possa nadar nas
Nuvens desse sonho
Em ser presença, em
Ser essência, chama
Que arde, por alguém
Que ainda clamo ...



A fatalidade natalícia..

Com a leveza de uma pluma, o texto do Mestre JC Sebe sobre seu aniversário consegue navegar de Skakespeare a São Longuinho, sem perder de vista a amiga Isa Márcia

Começo esta crônica saudando minha amiga Isa Márcia, vizinha de data natalícia. Sou do dia 15 e ela do dia 16 de março. Aliás, cabe dizer que como poucas pessoas ela sabe festejar a vida e geralmente enfeita esse dia com parentes e amigos queridos dividindo sorrisos, comidinhas, música ou um radical salto de paraquedas. Mas medindo nossas proximidades de datas de aniversário, com o passar dos tempos, aprendi formular uma teoria sobre o jeito que Isa Márcia e eu temos de celebrar nossos natalícios. Ela festeja. Eu nem tanto – ah! antes que me esqueça, ela é séculos mais jovem do que eu, nossa contiguidade é apenas de dias do mês, jamais em anos medidos.

Como sou historiador apelo para a referência do pretérito clássico e assim me amparo em Shakespeare para explicar as diferentes manifestações celebrativas. Aquele grande autor escreveu que a data de meu aniversário, o dia 15 de março, seria “o dia mais triste da história”. Os argumentos do dramaturgo britânico foram expressos no cáustico texto dramático, na peça teatral chamada “Idos de março” cuja trama narra a morte de Julio Cesar, apunhalado 69 vezes, pelas costas, pelo filho adotivo Brutus, no longínquo 44 a. C.

Também para explicitar o sentido da maldição histórica, vale uma explicação sobre o significado do termo *idos*, uma das três divisões dos meses no antigo calendário romano (as outras eram as *calendas* e as *nonas*) e, assim eram *idos* os dias 15 dos meses de março, maio, julho e outubro, e os dias 13 dos demais meses do ano. Além disso, cabe lembrar que 69 é a idade que completo, mas desmen-

tindo a investida assassina de Brutus não me sinto esfaqueado pelos anos vividos e que carrego nas costas. Talvez a minha discrição comemorativa se deva mais ao meu temperamento do que à maldição, mas não a afasto da fatalidade. De toda forma é bem diferente de mim o jeito felizardo da amiga querida mudar a idade.

A fim de esclarecer melhor minha perspectiva sobre o dia 15 de março, resolvi dar um passeio na citada dramática peça shakespeariana e colhi algumas frases que podem ilustrar o meu sentimento frente ao sombreado destino natalício. Abro estas explicações com o recorte do mais cruel dizer, verdadeiramente ameaçador, quando Shakespeare coloca na boca de Marcus, um profeta que narra a trama e pontifica alertando o imperador romano “Cesar, cuidado com os idos de março”.

Na sequência, como que prevenido a desgraça, o próprio Cesar aceita o destino dizendo “os idos de março já chegaram” não obstante, solenemente o profeta completa abrindo campo para os nefastos acontecimentos que viriam “sim, chegaram, mas não passaram ainda”. De fato, o sinistro da data ocorreria depois que Brutus decretasse alto e gravemente “morra Cesar, morra” e finalmente a combinação mais tenebrosa e determinante da trama, quando pai abatido no chão exclama suas últimas e doídas palavras “até tu, Brutus, filho meu”. Vejam leitores, mesmo tendo eu nascido nada mais nada menos do que 1987 anos depois, não tem jeito de me livrar do infausto dia e comemorar meu aniversário esquecendo o fatídico evento histórico que, aliás, colocou nada mais nada menos em cheque o Império Romano.

É lógico que tenho piedade de mim. Não me vejo responsável pela maldição eternizada na desgraça de Julio Cesar. Pelo contrário. A fim de aliviar minhas penas recorro que aos 15 de março já se passaram 74 dias do ano assinalado pelo calendário gregoriano e que faltam 291 para o ano virar novamente anunciando a mudança de década em minha vida. Não bastasse, me rejubilo ao lembrar que é exatamente no dia do meu aniversário que se comemora o dia de São Longuinho, sim daquele simpático milagreiro que nos faz lembrar de lugares que ocultam nossas coisas perdidas. Sabe, começo a rezar cada vez mais para o tal abençoado me ajudar, pois temo que o diagnóstico daquele médico alemão chamado Alzheimer me venha acompanhar meus dias futuros. Conforta saber que sendo São Longuinho meu protetor terei algum recurso redentor em casos crônicos de esquecimento. De todo jeito, por agora, basta agradecer por estar vivo e sem me esquecer, deixar um abraço para a Isa Márcia.

Nota da Redação: Recebemos uma pertinente “bronca fraterna” de nosso amigo e colaborador José Carlos Sebe Bom Meihy. Na edição anterior, cometemos uma falha ao não atinar para a pessoa do verbo diante do coletivo. E publicamos “Dia desses, imaginem, me ofendi quando um time de senhores de minha idade vieram me convidar para integrar uma equipe que disputa “peteca na praia”, quando o correto é **veio**. Pedimos desculpas aos nossos leitores e ao nosso colaborador, especialmente. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5688

Aluguel de Carros

Localiza

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Ninguém me ama, mas todos me desejam

O PMDB é o partido mais desejado pelos candidatos mais competitivos de outras siglas que precisam de uma coligação para se manter no páreo da corrida eleitoral na terra de Lobato: possui mais de três minutos de televisão por período, a maior bancada de vereadores, uma forte representação em Brasília e livre trânsito junto a petistas e tucanos.

A candidatura do deputado Padre Afonso (PV), líder nas pesquisas, por exemplo, pode ficar inviabilizada caso não consiga coligar-se com o PMDB. Os tucanos de Ortiz Júnior vivem o mesmo drama, apesar de todo apoio que poderá vir do Palácio dos Bandeirantes. Mário Ortiz (PSD), caso consiga safar-se dos problemas jurídicos da Lei da Ficha Limpa e ao mesmo tempo deslanchar sua campanha ainda tímida, não terá futuro sem uma aliança forte. Leia-se, com o PMDB, porque as outras siglas possuem candidatos próprios. Foi justamente essa consciência que o levou a refazer sua versão a respeito de campanhas eleitorais passadas e com isso aproximar-se de Ary Kara, coordenador regional do PMDB. Pollyana (PPS) e Isaac do Carmo (PT) ainda não possuem qualquer cacife para entrar nessa disputa; uma situação que, embora muito difícil, poderá ser revertida.

Hoje, a disputa eleitoral ainda se encontra nas preliminares. Mas, é justamente nessa fase que são costuradas as alianças que levarão um candidato ao Palácio do Bom Conselho. A concretização de um acordo como esse pressupõe

um mínimo de confiança recíproca. É aí que está o busílis da questão.

A desconfiança paira acima de qualquer negociação política na terra de Lobato. Ninguém confia em ninguém. Não se trata de desconfianças institucionais. São os atores políticos que não confiam nos

seus concorrentes e, de forma recorrente, sequer em seus pares. Se dentro de um mesmo partido podem ser observadas divergências insolúveis, imaginem o que acontece entre as diferentes siglas. Mais grave, porém, é a constatação de que a disputa político-ideológica há muito tempo deu lugar à luta

pura e simples pelo poder pessoal, quicá familiar.

Mas, enquanto Mário Ortiz espera ventos favoráveis de Brasília, a disputa pelo dote da noiva peemedebista está concentrada entre o PSDB e o Partido Verde. Os tucanos levam uma enorme desvantagem: a liderança de Bernardo Ortiz, o

Velho, é um enorme empecilho para qualquer composição com Ary Kara, uma raposa da política que hoje coordena seu partido, o PMDB, na região e é o principal interlocutor da sigla com as lideranças nas esferas estadual e federal. Mesmo que as negociações sejam conduzidas pelos filhos – vereador Ary Filho e o pré-candidato Ortiz Júnior –, é quase inimaginável qualquer acordo que não passe pelos pais. E, nesse caso, o acordo já era.

Tudo indica que Padre Afonso é o pretendente mais palatável. Cercado por amadores travestidos de assessores políticos, o pré-candidato verde encarna uma coligação ideal por ser mais frágil e mais fácil de ser cooptada. Padre Afonso tem procurado compensar essa fraqueza política com declarações agressivas – “não faço acordo com Peixoto”; “se não expulsarem Peixoto não tem acordo” –, e por aí vai.

Na outra ponta, os tucanos buscam uma alternativa que permita uma eventual aliança com Ary Kara porque eles têm consciência, assim como os verdes, que se trata de uma aliança estratégica para quem quiser ser o próximo inquilino do Palácio do Bom Conselho.

Enfim, na terra de Lobato o PMDB vive uma situação que me faz lembrar aquela música de Antônio Maria que diz:

Ninguém me ama,
ninguém me quer
Ninguém me chama
de meu amor
A vida passa,
e eu sem ninguém
E quem me abraça
não me quer bem



CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Deu a louca no aeroporto Tom Jobim

Desfecho de Quinzé e Teodora foi uma cenas das mais absurdas da história das novelas



O desfecho do romance entre Quinzé e sua periguita usou e abusou de uma fórmula mais do que manjada nos filmes do tipo água com açúcar. Apesar de estar sofrendo de amor, ela vai ao aeroporto decidida a embarcar para Nova York, de onde não pretende voltar. O rapaz, então, deixa o orgulho de lado, toma coragem e vai atrás da amada para impedir que ela entre no avião. Começa então uma espécie de corrida do amor.

Mas ele chega atrasado ao Aeroporto Internacional Tom

Jobim, no Rio de Janeiro. E ela acaba embarcando na primeira classe. Quinzé, então, fica desolado e cai no choro. Corta.

Na sequência, a cena é simplesmente absurda. Por alguma razão técnica que o roteiro não explica, o avião dá meia-volta, retorna para o aeroporto e todos os passageiros são obrigados a descer. Menos, claro, a periguita Teodora, que, mergulhada em um sono profundo, nem percebe a movimentação.

Eis, porém, que de repente, Quinzé surge do nada dentro do avião e ajuda as comissárias

de bordo a acordar a bela adormecida. Achei esse desfecho um insulto à inteligência do público. Tudo bem que se trata de uma liberdade poética, mas até mesmo na ficção científica costuma-se ter um certo zelo com a verossimilhança.

Qualquer um que já tenha

viajado para o exterior sabe como é longo e burocrático o trâmite do embarque. Como o Quinzé, que nem passaporte ou passagem tinha, conseguiu passar por todas as filas? O que será que ele disse para o agente da Polícia Federal? Como ele burlou os funcionários da com-

panhia? Enfim, peguei bode dessa novela. Estou soltando rojões com seu final. Descanse em paz com seu robalo, Tereza Cristina.

Agora só resta torcer para que a próxima tenha mais pegada. Alguns crimes também cairiam bem...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unifut e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Fogo e gelo, a sétima praga do efeito estufa

Uma das pragas que, segundo o Velho Testamento, teria abatido o Egito no tempo de Moisés, era a chuva de saraiva (granizo maior) com fogo. O efeito estufa na atualidade produz literalmente esses extremos de tempo quente e frio, conforme vemos no noticiário

Vem aí o ano sem inverno?

1816 no hemisfério norte foi conhecido como “o ano sem verão”, dadas as baixas temperaturas ao longo de todos os meses. Já o corrente ano, devia começar com tempo de inverno nos EUA continentais, mas somente no Alaska as temperaturas foram típicas desta época.

Janeiro de 2012, com pouca neve ou quase nada nos outros 49 Estados, acabou sendo o quarto janeiro mais quente da história estadunidense: uma média de 24°C, segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), um órgão do Departamento do Comércio de lá. De 1901 a 2000, a média de temperatura neste mês naquele país rondou o 0°C. A região das Grandes Planícies teve seu o janeiro mais quente de todos os tempos. A cidadezinha de

Minot, no Estado de Dakota do Norte, não muito longe do Canadá, registrou 16°C a 5 de janeiro, batendo seu recorde de calor no inverno. Também, de um modo geral, choveu menos do que em outros janeiros, embora em alguns Estados, como o Texas, chuvas tenham ultrapassado sua média. Em muitos Estados, houve seca histórica, até sem ocorrência de precipitações. Tudo isto apesar de os EUA terem sido impactados por uma grande tempestade de neve em inícios do mesmo janeiro. Dezembro de 2011, já tinha sido também muito quente para um mês de inverno.

Um sopro glacial sobre a Europa

Simultaneamente, do outro lado do Atlântico Norte, todavia, até os suíços estão achando fora do comum o frio que anda fa-

zendo por lá. Mesmo com o Sol brilhando, um manto branco cobriu toda a confederação Helvética, com temperaturas abaixo de -20°C. Os lagos congelaram e em um deles, o Lemano, vinte navios afundaram pelo acúmulo de tanto gelo sobre eles. No Lago Negro de Friburgo, a espessura do gelo alcançou perto de 30cm. Alguns aviões de turismo mesmo usaram os lagos como pista segura de pouso. Tudo resultado de ventos glaciais oriundos da Rússia e do mar Báltico. Correntes mais fortes castigaram o Jura.

No final de janeiro e em fevereiro, as autoridades pediam que a população não passeasse nem em parques nem em florestas, por temor de galhos que se partissem e caíssem. Em Berna, o frio chegou a partir condutores de água. O empregado de uma usina elétrica ficou gravemente ferido por

uma avalanche. Os meteorologistas previam que o pior passaria quando o anticiclone continental se deslocasse rumo à Sibéria.

Neve até na África!

O frio castigou igualmente o restante da Europa, causando mais de 300 mortes, e a neve alcançou até a Argélia e a Tunísia, quebrando a estiagem pela qual estavam passando. Lá, como na Europa, os norte-africanos ficaram sitiados em pontos distantes dos centros urbanos, com estradas bloqueadas e mortes (pelo menos 44 só na Argélia). Registrou-se até um metro de neve na Tunísia e missões para sua remoção tiveram de ser organizadas, mas com muita dificuldade em um país desacostumado com este tipo de incidente. Cidades do oeste suspenderam aulas e pon-

to. O governo tunisiano teve de enviar alimentos e cobertores para várias cidadezinhas, onde gás líquido para cozinhar e aquecer esteve em falta. Alguns analistas otimistas, todavia, acreditam que há um lado bom: a neve e a chuva excepcionais poderão ajudar nas colheitas norte-africanas este ano.

Mudança climática

O aquecimento global não produz apenas expansão de desertos, derretimento das calotas polares e subida do nível dos oceanos. A ocorrência de episódios de temperaturas extremas, tanto de calor quanto de frio, e de chuvas e ventos arrasadores também figuram entre as consequências previsíveis. As tragédias climáticas podem doravante virar rotina... (Informação: reuters.com e tsr.ch)



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiraatte@gmail.com

Na Boca do Gol

Um acesso para Série A-3



Faltam quatro jogos, três em casa e apenas um fora. Quatro partidas que irão selar o futuro do E.C. Taubaté, jogos que valem o acesso. Não, eu não estou louco e sim, acesso. Dá série B para a série A-3. Desde a primeira rodada do Paulista da série A-3 deste ano, o Burro da Central empacou na zona de rebaixamento e de lá não mais saiu... Portanto, se escapar da degola (o que é bem difícil), valerá como acesso.

Nas últimas rodadas, desde a chegada do técnico Edson Vieira, o Alviazul ensaia uma reação. A equipe vem de duas vitórias e um empate e mostrou ao menos ter vibração, poder

de reação, algo que não tinha com os outros treinadores. De janeiro até março, foram dispensados mais de 15 jogadores, um número absurdamente alto. Praticamente durante todas as semanas, foram anunciados reforços e dispensas, em meio a derrotas e vexames, como a derrota para o lanterna Taboão da Serra em pleno Joazeirão.

No futebol e na vida, é corrente o ditado que tudo que começa errado termina errado. Elenco feito na base da economia burra (pois agora precisa gastar, às vezes o triplo, para fugir do rebaixamento, quando podia estar brigando para classificar), jogos em horários horríveis (domingo pela manhã e quarta à tarde), diretores com pretensões políticas que vestem a camisa do clube, mas não sabem nem o nome do golei-

ro do time (aliás, um dos poucos acertos, o bom Santos) ou o com quem será o próximo duelo.

Diante de tanto desespero, depois de negar premiação no início da competição, agora sim a diretoria do Taubaté acertou o pagamento dos chamados “Bichos” (sem entrar no mérito da questão se é ético ou não) e até mesmo a apaixonada e apavorada torcida resolveu se mexer, há três rodadas uma “vaquinha” está sendo feita (que começou no facebook) e já passou dos R\$ 450,00. Caso a equipe se salve, o montante arrecadado será entregue ao elenco, caso o time caia, o dinheiro será doado para uma instituição de caridade da cidade. No jogo deste domingo, a “caixinha” será passada nas sociais do Joazeirão, ou seja, no setor coberto. Mesmo diante

de tantas coisas erradas, mais uma vez o torcedor mostrou ser apaixonado pelo clube, viajando para outras cidades, apoiando e até mesmo tirando do bolso para não ver seu clube na última divisão do futebol paulista.

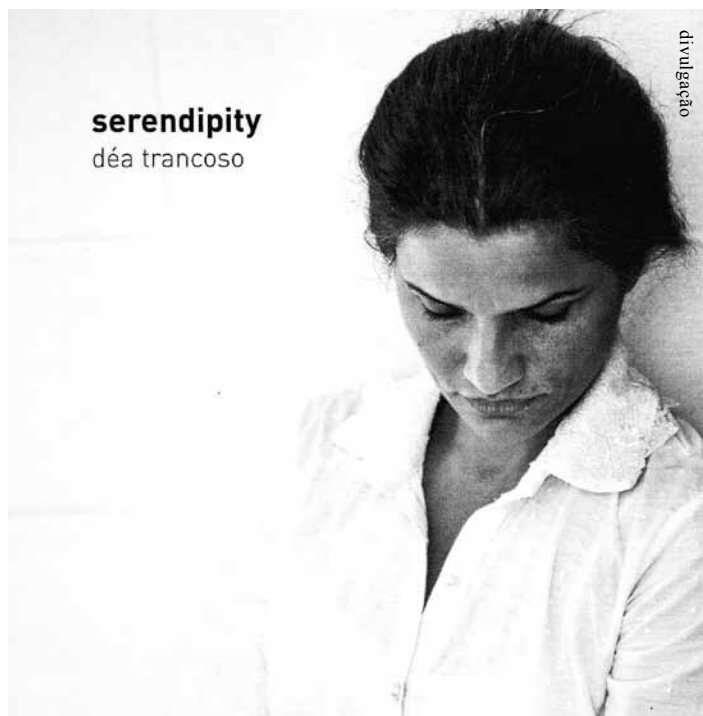
Mesmo diante de tantos erros, o Taubaté ainda segue vivo na competição. Faltando quatro jogos, se vencer os três em casa, matematicamente a equipe estará salva do rebaixamento. Domingo será a primeira decisão, o Alviazul encara o XV de Jaú e se não vencer, arrisco dizer que literalmente o “burro” pode ir para o brejo e o dinheiro arrecadado pela torcida servirá para comprar cestas básicas... Se vencer, a luta continua, e o Burro da Central jogará nas últimas três rodadas, pensando no acesso à série A-3, pois literalmente o time está na

série B desde janeiro.

Domingo, no péssimo horário das 10h da manhã (sempre vou repetir que a diretoria do Taubaté escolheu o pior horário de todos para jogar em casa), será a primeira das três decisões, e muita gente acredita que vai dar certo, gente que gosta do clube sem ter nenhuma pretensão política ou financeira, que vive intensamente o E.C. Taubaté mesmo o clube estando em seu pior momento da história (brigando para ficar na terceira divisão), por essas pessoas e que no fundo acredito que o Alviazul ainda terá dias melhores, este ano ou não, mas acredito. Força Taubaté!



A música invulgar de Déa Trancoso



divulgação

Déa Trancoso é mineira do Vale do Jequitinhonha. Cantora e compositora, sua música está entrelaçada à beleza e à miséria da terra que a viu nascer. Amparada na beleza, em meio à solidão, fez-se mestrado de sua gente e intérprete de suas almas – tantas e tão profundas que, não lhe cabendo no corpo, escapam para fluir em meio à magia da viagem, plena de muitos atalhos.

Ao gravar *Serendipity* (Tum Tum Discos), testemunho aberto em plena vida, ela retratou em canções um ser humano que, diante das pedras no meio do caminho, não resistiria a alguns compassos de sua existência sem a música.

São onze músicas só dela, uma com Chico César, uma com Badi Assad e outra com Rogério Delayon. Ele, convidado por Déa, coproduziu o álbum com ela e tocou violão de aço, de nylon, de sete e de doze cordas, guitarra, banjo, ukelele e viola caipira. Em sete faixas, apenas ela e ele estão juntos. E se bastam.

“Água Serenada” é uma composição de Déa. Inspirada num mote de seu avô, o impacto é perturbador. As cordas de aço do violão de Rogério Delayon amparam o carinho que deságua da boca da intérprete. Os ouvidos reparam a saudade e buscam nela o conforto.

“Minha Voz” é homenagem prestada por Déa a Gilberto Gil, canção rica em versos e em harmonia, que dá à autora a chance de se dar com voz ainda mais delicada. O violão de doze de Delayon ponteia e, como que se recusando a terminar algo tão belo, dá de repetir e de repetir um mesmo acorde... Fim.

Em “Pra Tavinho” (homenagem a

Tavinho Moura), Delayon toca violão com cordas de aço, viola caipira e guitarra. Mais uma moda bem mineira, suave, lírica, bela.

Com Chico César, Déa compôs “Bordado”. O banjo de Delayon começa. O violão vem com a voz de Déa. Logo o banjo está de volta. O baião flui serena-

do. “Meu Colo, Tua Casa” (Badi Assad e Déa) é um dos mais belos momentos do disco. O arranjo e o violão são da própria Badi Assad. E é ela quem começa cantando. Mesmo sussurrada, sua voz ressoa. A vez de cantar passa a ser de Déa. A canção vai ganhando ares de doce força. Enquanto Déa canta para finalizar, ouve-se, lá longe, bem em segundo plano, a voz ainda mais sussurrada de Badi Assad... Meu Deus!

“Gismontiana” (Déa) é valsa feita por Déa em louvor a Egberto (ele que bem a merece). Juarez Moreira harmonizou, fez o arranjo e tocou violão com cordas de nylon. Uma beleza!

“Corpo” (Déa) é moda de viola tocada com sitar. A voz de Déa soa como a do cantador da feira. As cordas do instrumento originado da Índia fazem as vezes de viola, ponteam como ela e resultam em instigante estranhamento.

Déa Trancoso é única. Seus agudos são fiéis depositários de sua emoção. As palavras, espelho de vida vivida. A voz carrega a afinação, é parceira dela. Seus passos são dados com a convicção certa de que a cada um mais ela se aproximará da realização da missão de ser, ela própria, música – fêmea, feminina, mulher, símbolos, quase sinônimos do dom de refletir a beleza em som.



Internacional A primavera russa

Os resultados das recentes eleições realizadas na Rússia confirmaram a força de Vladimir Putin e do partido com ele identificado, o Rússia Unida. Putin elegeu-se duas vezes, em 2000 e 2004. Em 2008, indicou um fiel amigo, D. Medvedev, também eleito. Depois, fez aprovar uma emenda constitucional, ampliando o mandato presidencial de quatro para seis anos. E elegeu-se agora. Como tem direito à reeleição, poderá ficar no poder, em tese, até 2024. Enquanto isto, o Rússia Unida, fundado em 2001, foi o mais votado nas eleições de fins do ano passado.

Então, continua tudo como antes no quartel d’Abrantes? Nem tudo. Como gostava de dizer o Barão de Itararé, há “algo no ar além dos aviões de carreira”.

Uma análise acurada dos últimos resultados evidencia alguns sinais inquietantes para os homens do poder.

Desde os anos 1990, quase um terço dos eleitores não comparece, evidenciando desinteresse ou contrariedade. Por outro lado, as votações de Putin estão crescendo como rabo de cavalo: para baixo. Proporcionalmente, ele registrou bons resultados, sem dúvida: em 2000, 52,9% dos votos, e 71,3% em 2004. Quatro anos depois, fez o sucessor com 70,3%. E agora, em 2012, cravou 63%. Mas as proporções podem enganar. Se o foco desloca-se para uma análise quantitativa, em 2004 Putin ganhou 49,5 milhões de votos. Agora, apesar do crescimento do eleitorado (mais 2 milhões), ele teve 45,6 milhões de sufrágios num total de quase 110 milhões de votantes, cerca de 40% do eleitorado. Como se não bastasse, nas eleições parlamentares de dezembro do ano passado, o Rússia Unida não chegou a 50% dos votos válidos. Ora, como pouco menos de 60% de eleitores inscritos foram às urnas, o partido, de fato, não teve nem um terço dos votos: 32,3 milhões de sufrágios num total de quase 110 milhões de votantes.

Mais importante do que os frios dados é observar como as eleições de dezembro, denunciadas como fraudulentas, suscitaram exaltados protestos. Logo depois de proclamados os resultados, dezenas de milhares de pessoas saíram às ruas exigindo um novo pleito. Inspirando-se nos movimentos dos indignados europeus e dos ocupantes de Wall Street, questionam não apenas Putin, mas o conjunto da ordem política.

Em Moscou e St. Petersburg, surgiram promissores movimentos sociais apoiados por ONGs, como Golos (Voz), Vibori (Opção) e Gradjanski Control (Controle cidadão); por formações políticas alternativas, como a Frente de Esquerda, liderada por Serguei Udaltsov e por internautas, jornalistas e blogueiros, como Alexei Navalny, além de inúmeros artistas alternativos – escritores, bandas de música, performers e teatrólogos.

O governo sentiu o golpe e propôs

reformas significativas: o restabelecimento de eleições diretas para os governos provinciais, abolidas em 2004, a obrigação do Parlamento de discutir propostas assinadas por mais de cem mil cidadãos, a diminuição drástica das restrições para o registro de partidos políticos e candidatos. Para evidenciar a preocupação em controlar novas fraudes, Putin ordenou a instalação de duas câmeras de filmar em cada uma das cerca de 90 mil seções eleitorais espalhadas pelo país.

Não bastou. Segundo os observadores internacionais e as ONGs que monitoraram o processo, a votação desenrolou-se corretamente, mas o mesmo não se pode dizer da contagem dos votos e das tabulações. Em um terço das seções eleitorais, foram registradas manipulações e fraudes, como o chamado “voto carrossel” (pessoas que votam em diferentes lugares). Por outro lado, ao longo da campanha eleitoral, houve consenso entre os observadores quanto ao uso e abuso das agências estatais e da mídia, estatal e privada, a favor de V. Putin, sem falar nas dificuldades quase insuperáveis de fiscalizar o pleito em regiões como o Cáucaso, onde se mantêm proporções soviéticas – quase 100% - de comparecimento às urnas e votações favoráveis aos candidatos oficiais.

Resultado: novas passeatas, não obstante a violenta ação policial, e centenas de detenções. Os organizadores dos protestos convocam agora uma grande manifestação para o 1º de maio próximo, antes da posse de Putin, no sentido de manter a pressão social e política sobre o governo.

Uma primavera russa? As dificuldades não serão pequenas.

Durante anos, Putin encarnou a redescoberta do orgulho russo, a prosperidade econômica, a estabilidade política e a segurança, mesmo que à custa do silenciamento, quando não da repressão, de todo o tipo de oposição. Não à toa, dispõe ainda de importantes apoios, traduzidos em votações e manifestações públicas que também têm se realizado.

Quanto aos movimentos de protesto, precisam urgentemente formular programas positivos e alternativos para ganharem credibilidade e se tornarem atores efetivos do jogo político.

Ainda é cedo para formular prognósticos sobre a vitalidade da primavera russa. Mas ela já é uma realidade e mais vale acompanhar suas lutas do que se curvar aos batidos estereótipos, frutos da preguiça intelectual, de que os russos são sempre passivos e apáticos. A verdade é que se evidenciou uma faixa importante da sociedade que não mais pretende submeter-se às astúcias e artimanhas do poder nem escolher candidatos, como disse uma desencantada eleitora, como quem escolhe um banheiro menos sujo numa estação lotada.



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (24)

O dinheiro que Thereza, matreiramente, conseguiu colocar entre as roupas de Doralice, naqueles anos setenta, era, como se costumava dizer, uma “fortuna das arábias”. Doralice ainda menina já revelava um caráter ameno e romântico. Até o dia fatídico em que foi apartada da civilização humana, vítima da perversão político militar que embrutecou o Brasil, pouco sabia do dinheiro e dos negócios. Sabia que havia riqueza em suas mãos, quando viu luzir entre os dedos o brilho mágico do ouro em barras.

Os dólares ocupavam um espaço maior no fundo falso da bolsa. Sentiu um alívio quando lembrou que, em muitos momentos da fuga, pensara em se desvencilhar de seus pertences. Resolveu sair para passear, para se entregar ao puro

prazer de andar pelas ruas de Barcelona sem direção, indo para onde quisesse.

Provou a sensação forte da vida ao perceber a beleza iluminada dos candeeiros que iluminarão a Praça Palau. Era Gaudí surgindo diante de seus olhos, causando-lhe a impressão de que o mundo parecia estar de cabeça para baixo, assim como sua vida.

Um arrepio atravessou sua alma quando percebeu semelhanças entre a liberdade que emanava da estética do arquiteto nas formas do cobre, na sutileza dos arcos pendurados no ar, com a grandeza do palácio de Ahmed, onde o luxo e a riqueza eram detalhes apenas funcionais.

A beleza possui uma estrutura complexa por onde navegam sensações humanas em suas formas mais puras. Poderosa e enigmática apresenta-se nas mais diversas formas. Às vezes, tenta nos iludir como

um camaleão ameaçado, outras vezes surgem do nada, do lodo, da lama e, entretanto, é tanto encanto que chegamos a duvidar se realmente existe algo que não seja belo.

Os palácios de Ahmed, são a beleza do avesso.

Depois de encontrar um esconderijo para sua fortuna no fundo do armário do pequeno quarto onde se hospedara, na casa de um inimigo armado do general Franco, saiu com alguns dólares para se recompor. Comprou roupas ocidentais e de novo se sentiu viva. Parecia que podia ver a vida voltar ao seu encontro com aromas, cores e situações comuns àqueles que usufruem normalmente do direito de ir e vir. Como descrever o prazer de se ver de novo andando pela cidade no meio do povo?

No dia seguinte, hospedou-se num hotel confortável e começou a tomar pé do mundo. Lia jornais, ia ao cinema, ao teatro e depois de duas semanas, estava

novamente pronta para repensar sua vida e fazer planos.

A primeira providência seria reencontrar o pai. Preocupou-se em tomar os cuidados devidos para não reaparecer do nada simplesmente e criar uma tensão desnecessária, já avaliando a dramaticidade dos fatos e o impacto da volta.

Havia um problema muito sério. Não poderia recorrer à embaixada brasileira em Madrid, pois com certeza os militares tornariam a encarcerá-la. Voltar ao Brasil teria, então, que ser clandestinamente. Conclusão que provocou em Doralice uma exclamação de ironia. Afinal não era seu País o paraíso na terra, onde cantam sabiás e curiós, com rios fartos, matas verdejantes e duzentas milhas de mar aberto, costeando nosso imenso litoral?

E a gente fraternal, gentil, carinhosa? ...como entender todas essas autoreferências virtuosas se ela não podia voltar

para casa, mesmo sabendo-se inocente das acusações que lhe impuseram?

Nem pensava no brutal Ahmed. A indignação era contra sua Pátria, era contra sua própria Nação, contra sua raça.

As futuras gerações terão uma visão justa sobre os criminosos que tomaram conta dos nossos destinos, quando eles já estiverem destruídos de alguma forma.

Não conseguia fazer seu cérebro parar de ponderar. Era preciso voltar ao chão e cumprir o que deveria ser cumprido.

Antes de dormir no confortável hotel de luxo, pediu à telefonista portuguesa que fizesse uma ligação para a Arábia Saudita.

- Com quem vai falar?

- Com Thereza. Ela não fala nossa língua; por favor, diga a ela apenas a palavra Brasil.

Vips

Miltão comemora 77 primaveras

O engenheiro aeronáutico Milton Simi Salles reuniu a família e sua turma de 1959 do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) para comemorar mais

um ano de vida. Apesar de ter completado 77 anos no dia 12, ele comemorou no sábado, 17. A paradisíaca pousada Fazenda Maristela, em Tremembé foi o local escolhido para a festança

que, além dos parentes, reuniu os colegas de turma do ITA para o encontro anual. A disposição desses sempre jovens senhores poderá levar alguns deles para disputar na NBA. Oxalá!



Turma de 1959 do ITA: Tomas, José Ricardo, Otton, Pinhão, Milton, Feris, Fernando, Soares, Setisukida e Galvão



Miltão relembra os velhos tempos. Foram quase 60 anos de prática de basquete



Fernando (filho de Milton) e Luscila, a nora que faz aniversário no mesmo dia do sogro



Helena Simi Salles, Dione Cauduro (irmãs de Milton), Roberto Neves Salles (filho) e Antônio Cauduro (cunhado)